



A IMPORTÂNCIA DO ESPAÇO URBANO NO ENSINO DE GEOGRAFIA¹

SANTANA, A. F.²

COSTA, F. R. da³

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo principal debater a importância do estudo do espaço urbano nas aulas de Geografia no ensino Fundamental. Em meio a essa dinâmica, a escola e o ensino tem como função abarcar os conteúdos referentes a essa temática multidimensional. A ocupação desigual do solo, a falta de infraestrutura nas cidades e a inchaço populacional dos grandes centros remontam a graves problemas sociais que impedem a qualidade de vida da população. Em meio a esta problemática, este resumo discutirá a importância desses assuntos de uma maneira crítica e dentro de um processo histórico-geográfico, em seguida apontamos sugestões de abordagem na escola de um tema tão importante na formação de cidadãos críticos e conscientes do espaço no qual estão inseridos.

Palavras-chave: Espaço Geográfico, Espaço Urbano, Ensino de Geografia

ABSTRACT

Is meant by urban space so that the phenomena occupy areas of cities. This space is quite complex and simultaneously fragmented. Amid this dynamic, the school and the teaching of geography has as its cover content related to the topic multidimensional. The occupation uneven ground, the lack of infrastructure swelling population in cities and major centers back to serious social problems that impede quality of life. Amid these problems, this summary will discuss the importance of descutir these issues in a critical manner and within a historical process, then we suggested approaches in schools a subject so important in the formation of critical citizens aware of the space to which they are inserted.

1. INTRODUÇÃO

No último mês de junho o Brasil passou por um momento em que seu povo levantou e foi as ruas com um intuito de reivindicar melhores condições de vida e a preocupação com as más administrações públicas vigentes no país. É neste contexto que se levanta a importância

¹ Eixo Temático: O Ensino de Geografia: Representação do Espaço Urbano

² Acadêmico do curso de Especialização do curso de Ensino de Geografia e Meio Ambiente pela Universidade Estadual do Paraná – *Campus* Campo Mourão. adauhto3@yahoo.com.br

³ Professor doutorando na Universidade Estadual do Paraná – *Campus* Campo Mourão, fabiocmestrado@bol.com.br



do estudo da temática urbana na escola, uma vez que grande parte das reivindicações são oriundos de problemas urbanos.

O IBGE (2010) estima que 84,96% da população brasileira vivem nas cidades, cerca de 166 milhões de brasileiros habitam no espaço urbano. Em contrapartida, o processo de urbanização brasileiro é recente, data da segunda metade do século XX, e inúmeras cidades não receberam investimentos de infraestrutura para receber a população de origem rural.

Segundo as Diretrizes Curriculares que norteiam o ensino de Geografia (SEED, 2008) a Geografia na educação básica deve formar cidadãos capazes de compreender o espaço geográfico em sua totalidade, bem como sentirem-se seres atuantes. Assim, conota-se ao ensino, também, compreender as temáticas do espaço urbano. Outro aspecto a ser compreendido é a maneira como deve ser ensinada essa temática em sala de aula, que pode ser tratada a partir da perspectiva da Geografia Crítica, que permite compreender as contradições existentes no processo de produção do espaço urbano.

2. DESENVOLVIMENTO

Para uma melhor análise é importante definir um conceito base para espaço urbano. Quanto a isso CORREA (1999, p. 09) entende que: “Este complexo conjunto de usos da terra é, em realidade, a organização espacial da cidade ou, simplesmente, o espaço urbano”. Em seguida o autor reflete sobre a dicotomia de análise do assunto, afirmando que o espaço urbano é fragmentado e articulado. Quando reflete sobre a fragmentação do espaço urbano o autor remete às diferentes dimensões e elementos que influem na formação e transformação do espaço urbano. Em seguida, ao falar de articulação atenta para o sistema de relações entre os fenômenos que compõe o espaço urbano.

Na perspectiva de CARLOS (2007) o espaço urbano é dinâmico e volátil:

O espaço urbano como produto social, em constante processo de reprodução, nos obriga a pensar a ação humana enquanto obra continuada, ação reprodutora que se refere aos usos do espaço onde tempos se sucedem e se justapõe montando um mosaico que lhe dá forma e impõe característica a cada momento. (CARLOS, 2007, p.56).



Neste contexto, o espaço urbano adentra ao meio escolar, uma vez que o principal intuito do ensino de geografia é a compreensão do espaço geográfico em sua totalidade. Desta forma não se pode excluir a temática urbana visto sua importância para a análise.

Nestas Diretrizes Curriculares, o objeto de estudo da Geografia é o espaço geográfico, entendido como o espaço produzido e apropriado pela sociedade, composto pela inter-relação entre sistemas de objetos – naturais, culturais e técnicos – e sistemas de ações – relações sociais, culturais, políticas e econômicas. (SEED-PR, 2008, p. 56).

Desta forma, é importante uma análise crítica do espaço urbano no ensino de Geografia na educação básica. Também é importante salientar o espaço urbano como área do contraditório, das amplitudes sociais, que Correa (1999) chama de segregação onde o interesse do sistema de produção vigente impõe.

Abrangendo a temática em um contexto histórico pode-se elencar a mudanças no crescimento das cidades, partindo de suas origens à sua transformação, em âmbito nacional, de seu rápido crescimento pós Segunda Guerra Mundial, passando pela situação caótica e a periferização moderna. Quanto a essa necessidade de compreender o espaço urbano e a sociedade inserida no mesmo, Santos (1977) afirma que a manutenção de espaços e sociedade segregados e excluídos dos bens de consumo ao lado de uma minoria que tem acesso a esses recursos, que segundo o autor, desembocará em sistemas de fluxos afetam a fabricação, a distribuição de bens de serviço.

Silva (2009) propõe a cidade como educadora, cheia de elementos capazes de compor fundamentos pedagógicos importantes para estudos geográficos do espaço urbano e compor uma cidadania para os educandos.

A cidade educadora contém uma trama de espaços pedagógicos formais e informais, que promovem o estímulo e a concretização da verdadeira cidadania. Essa força educadora advém das trocas e contatos sociais, que ocorrem intensa e permanentemente, além das relações concretas e simbólicas que se desenvolvem nela. (SILVA, 2009, p.7).

Assim, a cidade pode adentrar a sala de aula com o intuito de compreender o espaço geográfico como é proposto nas DCEs, que norteiam o ensino de Geografia no Paraná, visto que a própria cidade oferece subsídios a serem utilizados em sala de aula.



Abordar essa temática de forma crítica e abrangente não é tarefa fácil. Como proposto anteriormente essa temática no âmbito da perspectiva da Geografia crítica aborda o uso de técnicas metodologias condizentes. Paula e Pereira (2010) entendem que:

É preciso ainda, dar prioridade ao enfoque de cidade na abordagem dialética, é relevante apresentá-la de acordo com sua articulação em relação ao espaço geográfico, levando à compreensão da produção e reprodução do espaço urbano, destacando as diversas classes sociais existentes na cidade e no espaço urbano, escamoteando as desigualdades sociais que assolam grande parcela da população. (PAULA; PEREIRA, 2010, p. 07).

Esta temática abre um leque de possibilidades de utilização de metodologias e recursos didáticos no ensino de Geografia como o uso da cartografia, aulas de campo, recursos audiovisuais (fotografias, slides, charges, vídeos e ilustrações). Entretanto, sugerem como problematização, porém pode-se utilizar como ilustração, demonstração, representação e proposta de atividade. As técnicas podem ajudar a compor o conceito e a dinâmica do espaço urbano.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O espaço urbano é complexo e merece uma análise sistematizada para a interpretação em ambiente escolar. Neste sentido, o ensino de Geografia não pode abortar-se da temática, nem trabalhar de modo repetitivo ou representativo, o que pode desencadear um processo de formação de uma sociedade alienada.

A utilização de conteúdos que contemplem a totalidade e a complexidade do contexto de espaço urbano leva ao ensino de geografia a contemplar a totalidade de seus preceitos na formação de alunos e cidadãos conscientes.

REFERÊNCIAS

CORREA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática, 1999.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade**. 1º ed. São Paulo: Labur Edições, 2007.



PAULA, F. M. de Assis e PEREIRA, Z. dos R. **Contribuições e possibilidades para o ensino de geografia:** a cidade e espaço urbano como pressupostos da cidadania. Porto Alegre, AGB – EGAL, 2010. Disponível em:
<www.agb.org.br/evento/download.php?idTrabalho=1948> Acesso em 20/06/2013.

SANTOS, M. **Desenvolvimento econômico e urbanização em países subdesenvolvidos:** os dois sistemas de fluxo da economia urbana e suas implicações espaciais. *In* AGB. Boletim Paulista de Geografia. São Paulo, AGB, 1977.

SEED. **Diretrizes Curriculares Estaduais:** Geografia. Curitiba, SEED, 2008.

SILVA, Sandra Gallo da. **Cidade e Ensino de Geografia:** contribuição a uma educação geográfica da e para a cidade. Montevideo-Uruguai, EGAL, 2009. Disponível em
<egal2009.easyplanners.info/area03/3338_Gallo_Sandra.pdf> Acesso em 19/06/2010.